

SOL - Departamento de Sociologia/UnB

Código: SOL0004

Denominação: Teoria crítica da sociedade - 2º semestre de 2022

Local: Sala a definir

Professor: Stefan Fornos Klein

Ementa e objetivos: A disciplina Teoria Crítica da Sociedade visa situar a abordagem teórica filiada, sobretudo, aos delineamentos e formulações apresentados notadamente na década de 1930 por Max Horkheimer, incorporando autores como Theodor W. Adorno, Walter Benjamin e Herbert Marcuse. Assim, retoma o contexto em que uma perspectiva crítico-dialética se insere na ascensão da teoria social para, posteriormente, recuperar a especificidade da proposta desenhada no âmbito do *Institut für Sozialforschung*, na cidade de Frankfurt am Main (Alemanha). Além disso, a disciplina também pretende perpassar alguns dentre os amplos e variados debates contemporâneos suscitados a partir dos desenvolvimentos dos trabalhos que se aproximem, inclusive recorrendo a guinadas teóricas, dessa abordagem.

O objetivo é, assim, familiarizar as/os discentes com essa corrente do pensamento, tendo em vista oferecer (mais) um espaço que os habilite a olhar criticamente para a realidade circundante e, em decorrência, terem capacidade de problematizar, de maneira autônoma, questões sociológicas candentes.

Programa:

I - CONTEXTO EPISTÊMICO E ORIGENS DA TEORIA CRÍTICA

1. Crítica, pensamento dialético e o conceito de reificação
2. O desenho da teoria crítica da sociedade

II - SOBRE UMA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE

3. A crítica do esclarecimento em Horkheimer e Adorno

III - PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS DA TEORIA CRÍTICA

4. Lélia Gonzalez enquanto teoria social crítica
5. Interseccionalidade como teoria social crítica
6. Outras expressões contemporâneas da teoria crítica
7. Reflexões de encerramento sobre o papel da universidade: há lugar para a crítica entre posturas e engajamentos intelectuais?

Bibliografia básica: ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

ALENCAR, Alexandra Eliza Vieira. "Re-existências: notas de uma antropóloga negra em meio a concursos públicos para o cargo de magistério superior". *Revista de antropologia*. São Paulo, 64 (3), 2021, e189647.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história". In: _____. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1985, pp. 222-232.

BERNARDINO-COSTA, Joaze & BORGES, Antonádia. "Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pós-graduação da Universidade de Brasília". *Educação e Sociedade*. Campinas, 42, 2021, e253119.

CARDOSO, Irene. "O discurso da universidade". *Tempo Social*. USP, São Paulo, 11 (1), maio de 1999, pp. 49-65.

_____. *Para uma crítica do presente*. São Paulo, USP/34, 2001.

COLLINS, Patricia Hill. "Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro". *Sociedade e estado*. Brasília, vol. 31, n. 1, jan./abr. 2016, pp. 99-127. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/se/a/MZ8tzzsGrvmFTKFqr6GLVMn/?format=pdf&lang=pt>>.

_____. *Interseccionalidade como teoria social crítica*. São Paulo, Boitempo, 2022.

CONNELL, Raewyn. "A iminente revolução na teoria social". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Anpocs, São Paulo, 27 (80), out. 2012, pp. 09-20.

CRENSHAW, Kimberlé. "Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics". *University of Chicago Legal Forum*. Vol. 1989, 1, pp. 139-167. Disponível em: <<https://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8/>>. [Tradução "Desmarginalizando a intersecção de raça e sexo: uma crítica feminista negra da doutrina antidiscriminação, teoria feminista e política antirracista". Disponível em: <<https://solemgemeos.medium.com/desmarginalizando-a-intersecção-de-raça-e-sexo-uma-crítica-feminista-negra-da-doutrina-b024274df6f5>>.

DOMINGUES, José Maurício. "Vicissitudes e possibilidades da teoria crítica hoje". *Sociologia & Antropologia*. Ano 1 (1), 2011, pp. 71-89.

GARCIA, Sylvia Gemignani. "A questão da universidade e da formação em ciências sociais". *Tempo Social*. USP, São Paulo, 12 (1), pp. 123-140, maio de 2000.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor W. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

HORKHEIMER, Max. *Teoria Crítica I*. São Paulo, Perspectiva, 1990.

JAY, Martin. *A imaginação dialética*. São Paulo, Contraponto, 2008.

JONES, Claudia. "Um fim à negligência em relação aos problemas da mulher negra!". *Estudos Feministas*. Florianópolis, 25(3), set./dez. 2017, pp. 1001-1016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n3p1001>>.

KLEIN, Stefan. "Articulando o lugar da resistência na Dialética do esclarecimento e em Lélia Gonzalez". *Civitas*. Porto Alegre, 22, 2022. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/41421/27551>>.

KOIDE, Kelly; FERREIRA, Mariana Toledo e MARINI, Marisol. "Arqueologia e a crítica feminista da ciência. Entrevista com Alison Wylie". *Scientiae studia*. São Paulo, vol. 12, n. 3, 2014, pp. 549-590. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-31662014000300008>>.

KORSCH, Karl. *Marxismo e filosofia*. Porto, Afrontamento, 1977.

LIMA, Márcia. "A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais". *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, n. 61 (1), 2018, pp. 95-102.

LUKÁCS, Georg. *História e Consciência de Classe*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

LUXEMBURG, Rosa. "Reforma social ou revolução?". In: _____. e LOUREIRO, Isabel (Org.). *Textos escolhidos*. v. 1. São Paulo, Unesp, 2011, pp. 1-89.

MARX, Karl. *O capital*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, v. ed.

PAGLIUSO REGATIERI, Ricardo & DA SILVA SANTOS, Patrícia. "O novo na sua face sombria: um balanço das análises sobre a ascensão da extrema direita no Brasil atual". *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*. Brasília, 14(2), 103-121, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.21057/10.21057/repamv14n2.2020.34274>>.

REGATIERI, Ricardo Pagliuso & SANTOS, Patrícia da Silva. "O corpo noturno das democracias". *Civitas*. Porto Alegre, 22, 2022, e41851. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2022.1.14851>>.

PUZONE, Vladimir Ferrari. "Reconstruindo alguns temas da Teoria Crítica: contribuição para o debate sobre o fascismo". *Lua Nova*. Revista de Cultura e Política. São Paulo, v. 116, pp. 83-110, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ln/a/L7jv5hgRcXBDLG83yRLs8BH/?format=pdf&lang=pt>>.

RIOS, Flavia; KLEIN, Stefan. "Lélia Gonzalez: uma teórica crítica do social". *Sociedade e Estado*. Brasília, ?, 2022. Disponível em <>.

WEBER, Max. "Ciência como vocação". In: _____. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo, Cultrix, s.d. [1917].

Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor W. *Minima Moralia*. Reflexionen aus dem beschädigten Leben. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1951.

_____. "O ensaio como forma". In: _____. *Notas de literatura I*. São Paulo, 34, 2003, pp. 15-45.

ALMEIDA, Jorge de e BADER, Wolfgang (Orgs.). *Pensamento alemão no século XX*. vol. I. São Paulo, Cosac Naify/Goethe, 2009.

ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental: Nas trilhas do materialismo histórico*. São Paulo, Boitempo, 2004.

BARBOZA, Amalia. "Duas sociologias frankfurtianas: Sociologia do conhecimento versus teoria crítica?". *Civitas - Revista de Ciências Sociais*. PUC-RS, vol. 12, n. 1, jan./abr. de 2012, pp. 107-125.

CELIKATES, Robin. *O não reconhecimento sistemático e a prática da crítica: Bourdieu, Boltanski e o papel da teoria crítica*. *Novos estudos - CEBRAP*, no.93, jul. 2012 pp. 29-42.

COHN, Gabriel. *Crítica e resignação*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

DAWSON, Marcelle. "Rehumanising the university for an alternative future: decolonisation, alternative epistemologies and cognitive justice". *Identities*. 25, 2019, pp. 1-21.

DELLA TORRE, Bruna. "Com quantos paus se faz uma canoa? Notas sobre A personalidade autoritária". *Crítica Marxista*. Campinas, 50, pp. 103-109, 2020.

DUBIEL, Helmut. *Wissenschaftsorganisation und politische Erfahrung: Studien zur frühen Kritischen Theorie*. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1978.

FREITAG, Barbara. *A teoria crítica: ontem e hoje*. São Paulo, Brasiliense, 2010.

GAY, Peter. *A cultura de Weimar*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

HABERMAS, Jürgen. "A consciência de tempo da modernidade e sua necessidade de autocertificação". In: _____. *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo, Martins Fontes, 2000, pp. 3-33.

HORKHEIMER, Max. *Eclipse da Razão*. São Paulo, Unesp, 2015.

JAY, Martin. *Marxism and totality*. The adventures of a concept from Lukács to Habermas. California University, 1986.

LOUREIRO, Isabel. "Herbert Marcuse - anticapitalismo e emancipação". *Trans/Form/Ação*. vol. 28, n.2, 2005, pp. 7-20.

_____. e MUSSE, Ricardo (Orgs.). *Capítulos do marxismo ocidental*. São Paulo, Unesp/Fapesp, 1998.

MARCUSE, Herbert. *Cultura e Sociedade*. 2 v. São Paulo, Paz e Terra, 1997/1998.

MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira. "O acesso à educação superior e o fortalecimento da identidade negra". *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 23, 2018.

MATOS, Olgária. *Os arcanos do inteiramente outro*. São Paulo, Brasiliense, 1995.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *As aventuras da dialética*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

MUSSE, Ricardo. "Theodor Adorno: filosofia de conteúdos e modelos críticos". *Trans/Form/Ação*, vol.32, n.2, 2009, p. 135-145.

_____. & KLEIN, Stefan. "Um olhar sobre a teoria crítica no Brasil: entrevista com Gabriel Cohn". *Tempo social*. São Paulo, vol. 30, n. 3, set. 2018, pp. 289-300.

NOBRE, Marcos (Org.). *Curso livre de teoria crítica*. Campinas, Papirus, 2008.

OPPENHEIMER, Franz. "Tendencies in recent German Sociology". *Sociological Review*, vol. 24, 1932, pp. 1-13, 125-137, 249-260.

REHBEIN, Boike. *Kaleidoskopische Dialektik*. Konstanz, UVK, 2013.

RIOS, Flavia; RATTIS, Alex. "A perspectiva interseccional de Lélia Gonzalez", in: CHALHOUB, S.; PINTO, F. M. (Org.). *Pensadores Negros-Pensadoras Negras do século XIX e XX*. Belo Horizonte: Traço Fino, 2016.

SANTOS, Elen Cristina Ramos dos. *Lélia Gonzalez: (re)existência política, afetiva e epistemológica na universidade*. Monografia - Bacharelado em Sociologia. Brasília, Universidade de Brasília, 2020.

SCHWARZ, Roberto. *Cultura e política*. São Paulo, Paz e Terra, 2005.

VASCONCELLOS, Caio. *O moloch do presente*. Adorno e a crítica à sociologia. São Paulo, Alameda, 2012.

WAIZBORT, Leopoldo. "Glosa sobre ideologia e dialética em Adorno". *Plural*. vol. 5, 1º semestre de 1998, pp. 1-20.

WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt*. Rio de Janeiro, Difel, 2002.

MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, seminários avaliativos e discussão das variadas propostas de trabalho final de disciplina. As leituras são orientadas e obrigatórias, com discussão de seus conteúdos em sala.

No decorrer das primeiras semanas cada discente deverá decidir-se por um tema para o trabalho final da disciplina, podendo e devendo discuti-lo com o docente fora do horário de aula, nos períodos de atendimento, de modo a preparar o texto de exposição da temática, que também será objeto de avaliação, conforme discriminado abaixo (entrega: 22/12/2022). Devem ser agendadas, fora da sala de aula, conversas com o docente acerca dessa proposta de trabalho final, computadas como equivalente a 2 aulas.

AVALIAÇÕES:

As avaliações serão distribuídas do seguinte modo (MF = Média Final):

Avaliação 1 - Participação em sala de aula (20% MF)

Avaliação 2 - Proposta expandida (até 2 páginas) do trabalho final (20% MF)

Avaliação 3 - Seminário (em dupla ou trio) (20% MF)

Avaliação 4 - Trabalho final individual - de 7 a 13 páginas, excluindo-se a bibliografia na contagem de páginas (40% MF)

Os critérios de avaliação são: articulação dos argumentos, olhar crítico sobre o tema e, quando for o caso, síntese escrita de conteúdos discutidos.

Os critérios dos seminários serão: apresentação oral do texto indicado, levando-se em conta a organização das ideias, a clareza de sua exposição e a identificação dos pontos centrais postos pela(o) autor(a).

FREQUÊNCIA:

Para aprovação, cada estudante precisa obter presença igual ou superior a 75% nos 32 encontros. Logo, deve participar de, pelo menos, 24 encontros.

CRONOGRAMA:

DATA	CONTEÚDO
1. 25/10	Apresentação do programa, da disciplina e do docente. Consenso e reflexão acerca da organização do percurso. "Introdução" à obra <i>Ensinando a transgredir</i> (bell hooks).
2. 27/10	I.I A abordagem crítica de Karl Marx Texto indicado: <i>O capital</i> (cap. 1: "A mercadoria")
3. 01/11	I.I Revisitando Max Weber: "Ciência como vocação"
4. 03/11	I.I O conceito de reificação: a leitura de Georg Lukács
5. 08/11	I.I O conceito de reificação [...] Georg Lukács (final)
6. 10/11	I.I <i>Contexto e surgimento: o Institut für Sozialforschung</i>
7. 17/11	I.II Pressupostos epistemológicos da teoria crítica Teoria tradicional e teoria crítica (Max Horkheimer)
8. 22/11	I.II Pressupostos epistemológicos da teoria crítica Teoria tradicional e teoria crítica (Max Horkheimer)
9. 24/11	"Sobre o conceito de esclarecimento". In: <i>Dialética do esclarecimento</i> (Max Horkheimer & Theodor W. Adorno).
10. 29/11	"Sobre o conceito de esclarecimento". In: <i>Dialética do esclarecimento</i> (Max Horkheimer & Theodor W. Adorno).

11. 01/12	“Sobre o conceito de esclarecimento”. In: <i>Dialética do esclarecimento</i> (Max Horkheimer & Theodor W. Adorno).
12. 06/12	Universidade, conhecimento, educação e emancipação Textos indicados: “A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais” (Márcia Lima) e “Educação após Auschwitz”. In: <i>Educação e emancipação</i> (Th. W. Adorno).
13. 08/12	A universidade enquanto organização. Texto indicado: “O discurso da universidade” (I. Cardoso).
14. 13/12	A questão da formação em ciências sociais Texto indicado: “A questão da universidade e da formação em ciências sociais” (Sylvia Garcia).
15. 15/12	“Cultura, etnicidade e trabalho” (Lélia Gonzalez).
16. 20/12	“Racismo e sexismo na cultura brasileira” (Lélia Gonzalez). Leitura complementar: “Desmarginalizando a intersecção de raça e sexo: uma crítica feminista negra da doutrina antidiscriminação, teoria feminista e política antirracista” (Kimberlé Crenshaw).
17. 22/12	Entrega (por meio da plataforma moodle do <i>Aprender 3</i>) das propostas de trabalho final da disciplina.
18. 03/01	“A categoria político-cultural de amefricanidade” (Lélia Gonzalez).
19. 05/01	“A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica” e “Mulher negra, essa quilombola” (Lélia Gonzalez).
20. 10/01	Lélia Gonzalez enquanto teoria social crítica. “Lélia Gonzalez: uma teórica crítica do social” (Flavia Rios e Stefan Klein).
21. 12/01	Reflexões sobre classe, raça e gênero “Texto indicado: “Um fim à negligência em relação aos problemas da mulher negra!” (Claudia Jones),
22. 17/01	Debate contemporâneo: Reflexões sobre autoritarismo(s). “O corpo noturno das democracias” & O novo na sua face sombria: um balanço das análises sobre a ascensão da extrema direita no Brasil atual (Ricardo Pagliuso e Patrícia da Silva Santos).
23. 19/01	Debate contemporâneo: Contribuições de Lélia Gonzalez à teoria crítica da sociedade. Texto indicado: “Articulando o lugar da resistência na Dialética do esclarecimento e em Lélia Gonzalez” (Stefan Klein)
24. 24/01	Debate contemporâneo Texto indicado: “Aprendendo com a <i>outsider within</i> ” (Patricia Hill Collins).
25. 26/01	Enquadrando as questões: interseccionalidade e teoria social crítica (Parte I da obra <i>Interseccionalidade como teoria social crítica</i> , de Patricia Hill Collins).
26. 31/01	Enquadrando as questões: interseccionalidade e teoria social crítica (Parte I da obra <i>Interseccionalidade como teoria social crítica</i> , de Patricia Hill Collins).

27. 02/02	Como o poder importa: interseccionalidade e resistência intelectual (Parte II de <i>Interseccionalidade como teoria social crítica</i> , de Patricia Hill Collins). Seminários I e II.
28. 03/02	Como o poder importa: interseccionalidade e resistência intelectual (Parte II de <i>Interseccionalidade como teoria social crítica</i> , de Patricia Hill Collins) Seminário III + discussão conjunta e exposição docente.
29. 07/02	Seminários IV e V (textos a serem escolhidos e indicados pelas/os discentes que forem apresentar).
30. 09/02	Debate contemporâneo “A iminente revolução na teoria social” (Raewyn Connell). Leitura complementar: Kelly Koide; Mariana Ferreira; Marisol Marini: “Feminismo, arqueologia e ciência”. Entrevista com Alison Wylie (cf. bibliografia, pp. 562-590).
31. 14/02	III.7 Debate contemporâneo - Aula síntese da disciplina Textos indicados: “Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pós-graduação da Universidade de Brasília” “Re-existências: notas de uma antropóloga negra em meio a concursos públicos para o cargo de magistério superior” (Alexandra Alencar). Entrega dos trabalhos finais (impressos e digitalmente).
32. 16/02	Devolução comentada dos trabalhos finais e menções.

Obs.: A maior parte dos materiais de leitura, bem como a comunicação da disciplina, ocorrerão por meio da plataforma virtual *Aprender 3* no seguinte link: <aprender3.unb.br>. Os trabalhos finais deverão ser entregues na data de 14/02/2023, em formato impresso, e submetidos pela plataforma *Aprender 3*. Eventuais atrasos implicarão desconto da nota máxima a ser obtida. A devolução dos trabalhos ocorrerá presencialmente na data de 16/02/2023, juntamente com a entrega de menções.